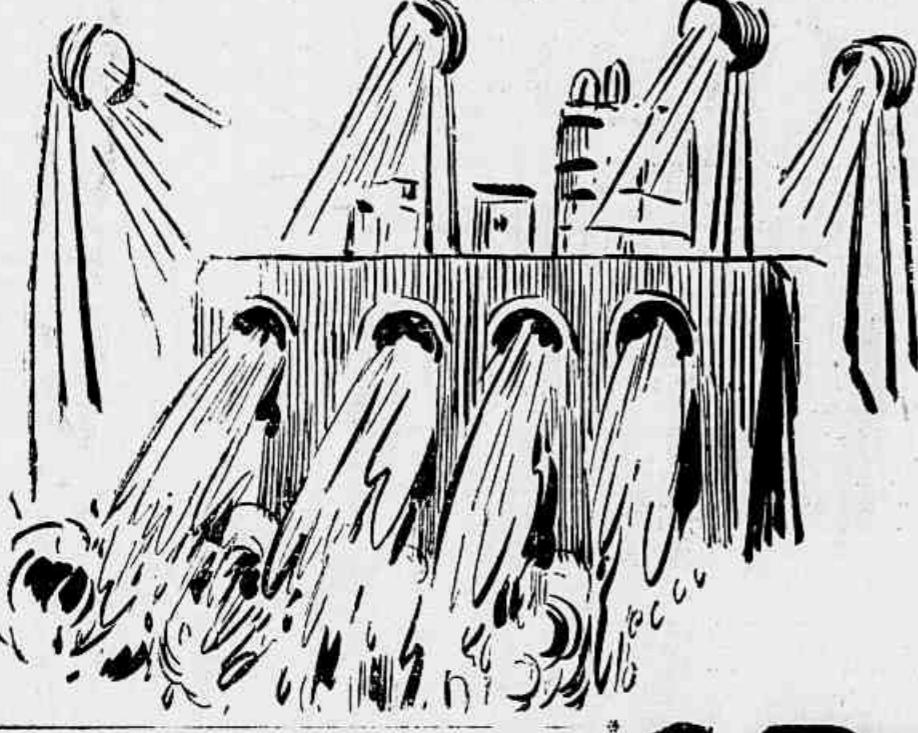


# SAUDAÇÃO DO Povo Soviético aos Partidários da Paz de Todo o Mundo

E o seguinte o texto da mensagem aprovada pela III Conferência dos Partidários da Paz da URSS e lida pela delegada da Bielo-Russia, Marisa Alexandre:

No ano decorrido desde o II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, realizado em Varsóvia, as forças da Paz de todos os países cresceram e se uniram ainda mais. A apelação da grande porta bandeira da Paz, Stalin, de que a Paz será mantida e consolidada se os povos tomarem em suas mãos a causa da defesa da Paz e a defendem até o fim, infundiu novas energias ao coração das pessoas simples do mundo inteiro, e reforçou nelas a fé na vitória da causa da Paz. Nós, os delegados à III Conferência dos Partidários da Paz da União das Repúblicas Social-Soviéticas, exprimimos a vontade do povo soviético. Apoiamos ardentemente e por todos os meios o programa de luta pela Paz proclamado pelo Conselho Mundial da Paz em sua reunião de Viena. Esse programa é claro e vai ao coração de todos os cidadãos soviéticos. Ele exprime a aspiração de Paz da imensa maioria da população do globo terrestre. Declaramos que prosseguiremos a luta contra as manobras dos provocadores de guerra. Por uma Paz sólida e duradoura no mundo inteiro! Viva o grande movimento dos partidários da Paz! Viva a Paz.



Os técnicos estimam que a usina do Salto poderia ser construída por pouco mais de 500 milhões de cruzados. Os dois cruzadores e três bombardeiros pesados custam 631 milhões.

# STALIN É A BANDEIRA DA LUTA TRIUNFANTE



Na sessão de encerramento da III Conferência de Paz de Moscou a mensagem dirigida a Stalin foi lida pelo mestre Nicolas Massévick, da empresa Kalinin, da Capital. Diz a mensagem:

«Em todos os países do mundo centenas, milhares, milhões de pessoas acudiram ao apelo e engrossam as fileiras da frente mundial pela Paz. Para todas as pessoas honradas a nossa Pátria, a União Soviética, é o manancial da certeza de que a causa da Paz triunfará. Para centenas de milhões de pessoas de todas as partes do mundo, vosso nome, Camarada Stalin, é a bandeira da luta triunfante, pois que é de uma das forças de toda a humanidade progressista. O nome de Stalin infunde confiança inabalável no coração de centenas de milhões de criaturas no mundo, de que as forças da Paz vencerão as negras forças da guerra e de que a Paz vencerá a guerra. Glória ao grande Stalin.»

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1951. — N.º 932



Deputado Lobo Carneiro.

# VARGAS PREPARA A ENTREGA DO PETRÓLEO

PIOR DO QUE O FAMIGERADO ESTATUTO DE DUTRA O ANTE-PROJETO DA COPA E COSINHA DO CATETE — SERÁ VOTADO EM REGIME DE URGÊNCIA E COMO "QUESTÃO FECHADA" — GRAVE DENÚNCIA DO SR. LOBO CARNEIRO NA TRIBUNA DA CÂMARA

O sr. Lobo Carneiro denunciou ontem, em enérgico discurso, o Plano Nacional do Petróleo, que em forma de ante-projeto está sendo elaborado no Catete, sob assistência direta do sr. Getúlio Vargas, para ser enviado em mensagem à Câmara.

Quando da discussão do Estatuto do Petróleo, disse o orador, o sr. Bernardo apresentou como uma mistificação da primeira à última linha. Mistificação muito maior, diz o sr. Lobo Carneiro, é o Plano atual.

A mensagem presidencial vem sendo precedida de um vasto plano de propaganda. Segundo essa propaganda o governo estaria disposto a resolver o problema do petróleo através da instituição de uma grande companhia mista. Algumas personalidades, desavisadas ou levianamente, já se têm manifestado de público por essa solução, cujos detalhes desconhecem. Só o general Horta Barbosa, chamado a falar de público, através da imprensa, denunciou a solução da sociedade mista como prejudicial e como forma de fuga da solução verdadeiramente patriótica, a exploração 100% pelo Estado.

Como assessores técnicos do presidente da República, continuou o orador, trabalham na ante-projeto os srs. Romulo de Almeida, Santiago Dantas e João Carlos Barreto. O Con-

selho Nacional de Petróleo, os trustes estrangeiros adotaram sumisamente o Estatuto do Petróleo. Mas, perguntou o orador, no qual opõe resoluções, pelo menos era nacionalista o projeto da Copa e Cosinha do Catete, diz textualmente o representante carioca, permitindo a participação da companhia mista a ser criada para a exploração de petróleo no Brasil. Este é o caso da Standard Oil e de outros trustes estrangeiros que fazem parte da direção do organismo a ser criado. Têm podido adquirir ações da empresa, pessoas jurídicas de direito privado sediadas no Brasil. Este é o caso de empresas do tipo da Standard, da Shell e de outras.

Não param ali as brechas do projeto, diz o orador. O governo terá 50% das ações no capital inicial da empresa, que é de 4 bilhões de cruzados. Mas o ante-projeto prevê um aumento de capital para 20 bilhões e aí a redação se torna confusa, não estando expresso o 50% das ações do governo se referem ao capital inicial ou se acompanham o aumento de capital.

Ha muitas outras armadilhas do ante-projeto, continua o sr. Lobo Carneiro. Ele não entrega diretamente o petróleo aos trustes, como o Estatuto do Petróleo, mas é um documento tortuoso, cheio de alacranes. Dir-se-á que se o presidente da República pretendesse entregar o petróleo.

Quando vier ao Congresso, o novo ante-projeto será imposto à Câmara em regime de urgência e como questão fechada, até mesmo para o PTB, cuja plataforma eleitoral baseou-se na tese do monopólio estatal.

Trata-se portanto de uma burla, diz textualmente o orador. Trata-se de uma mistificação, destinada de um lado a iludir a opinião pública e do outro lado a entregar o petróleo aos trustes estrangeiros. E' pior que o Estatuto inicial, diz o orador, porque além de entreguista é mis-

tria-projecto governamental. Nemhum elemento da maioria apartou o sr. Lobo Carneiro, inclusive os petebistas que ouviram as referencias a elas feitas pelo orador mudos e quedos.

Ao mesmo tempo anuncia-se a compra por parte do governo brasileiro, nos Estados Unidos, de canhões, tanques, aviões, etc. Note-se que apenas três bombardeiros pesados custam 631 milhões.

segundo cifras publicadas no United States New and World Report, custam 10 milhões e 500 mil dólares, ou seja, 210 milhões de cruzados. E o governo Vargas pretende adquirir

por volta de 1937, cerca de 200 milhões de cruzados. Atualmente os técnicos calculam que ela poderá ser construída, com a capacidade de 200 mil cavalos de força, por pouco mais de 300 milhões de cruzados.

Fazendo as contas, vemos que os dois cruzadores e mais três bombardeiros pesados — apenas três — saem para os cofres públicos pelo preço de 531 milhões e 300 mil cruzados.

A USINA DO SALTO

A Usina do Salto custaria



# MAIS UM CRIME DA LIGHT

O INCÊNDIO DA "PIRAQUÉ" FICOU UM PRETEXTO PARA A APLICAÇÃO DE UMA MEDIDA QUE JÁ VINHA SENDO EMPREGADA — AUTÉNTICA SABOTAGEM DA EMPRESA IANQUE CANADENSE

## SABOTAGEM

Aproveitando as últimas chuvas, quando o nível das águas aumentou na Represa das Lages, a Light mandou cortar a produção de Piraquê, p. determinação da Light. O fato se verificou em virtude do estado em que se encontravam as cascatas desse velho adquirido, quase os bagaços, depois de ter servido durante o longo tempo de guerra nos aeródromos e comunões avançados americanos nas ilhas do Pacífico. Piraquê é uma fortuna. O dinheiro foi parte do empréstimo que assumimos junto ao Banco Internacional. Sabia-se, já então, que a Usina não poderia fornecer, mais de com milhares de kilowatts, a partir da data em que foi comprada. Mesmo assim a compra foi efetuada, e agora a Usina já estava em ponto de rebentar.

## ENERGIA E DECISÃO Na Luta Pelo Abono!

### CONCITANDO OS TRABALHADORES CARIOCAS A LUTA PELO ABONO DE NATAL

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, através de sua Comissão Executiva, acaba de lançar vibrante manifesto cuja íntegra publicamos à quinta página desta edição. Igual apelo fez já anteriormente à luta o proletariado de todo o país pelo Distrito Federal.

### PROSSEGUE A LUTA NO EGITO

CAIRO, 3 (INS) — Um policial egípcio perdeu 42 pessoas ficas feridas em acidente envolvendo tropas britânicas na porta do Cairo, 2 de Suez. Um ônibus também morreu. O ministro do interior egípcio, Fuad Sebag El-Din Baig, pediu havia dito ao Parlamento que aqueles haviam perdido a justiça de revés à Usia das baixas.

O PULSO UM JORNALISTA CAIRO, 3 (INS) — Acabou de ser expulso do Egito o correspondente da The Associated Press no Cairo, Fred Zayn.

O ministro do Interior, Fuad Sebag, segundo pessoalmente a ordem e segundo informou um funcionário do ministério a medida se deveu a algumas informações erradas por Zayn.

Todos os jornais do Cairo publicam a ordem de expulsão contra esse J. Zayn e o jornal "Almasra", acrescenta Zayn. Os redatores contra os interesses do Egito.

licent interditado grande trecho do prolongamento do Cais do Porto.

E agora vem a notícia mais inesperada: a Light, mesmo depois dos jornais haverem noticiado a redução da produção de energia, de 25 para 9 mil kilowatts, afirma que, em virtude do incêndio, foi necessário diminuir, de 25 para 12 mil kilowatts a produção da energia da Usina Piraquê.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

## MONSTRUOSO CRIME

Agora, os jornais publicam, em destaque, um incêndio ocorrido na Usina Flutuante. Uma das caldeiras explodiu — dizem — em face do calor reinante que atingiu sobre o óleo combustível. O fogo, porém, foi rapidamente debelado, tendo as autoridades do 16º Distrito Po-

lacional interditado grande trecho do prolongamento do Cais do Porto.

E agora vem a notícia mais inesperada: a Light, mesmo depois dos jornais haverem noticiado a redução da produção de energia, de 25 para 9 mil kilowatts, afirma que, em virtude do incêndio, foi necessário diminuir, de 25 para 12 mil kilowatts a produção da energia da Usina Piraquê.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

## MONSTRUOSO CRIME

Agora, os jornais publicam,

em destaque, um incêndio ocorrido na Usina Flutuante. Uma das caldeiras explodiu — dizem — em face do calor reinante que atingiu sobre o óleo combustível. O fogo, porém, foi rapidamente debelado, tendo as autoridades do 16º Distrito Po-

lacional interditado grande trecho do prolongamento do Cais do Porto.

E agora vem a notícia mais inesperada: a Light, mesmo depois dos jornais haverem noticiado a redução da produção de energia, de 25 para 9 mil kilowatts, afirma que, em virtude do incêndio, foi necessário diminuir, de 25 para 12 mil kilowatts a produção da energia da Usina Piraquê.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraquê, que trama dolorosa, não sómente o povo carioca (que em todo o Brasil as empresas concessionárias de luz e energia vêm racionando o consumo) mas todo o povo brasileiro, as escuras, sem transporte, com as fábricas e empresas industriais e comerciais paralisadas, ao desemprego e a fome.

Ora, como o incêndio foi posterior à redução da produção, caberia às autoridades procederem imediatamente inquérito no sentido de apurar as origens do sinistro. Numa altura dessas, quem pode atestar a idoneidade da Usina Piraqu



# Verdadeira Apoteose o Encerramento da III Conferência da Paz dos Povos da URSS

Unânime o povo soviético no apoio à conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências

MOSCOW — 30 de Novembro (IP) — Constitui verdadeira apoteose o encerramento, ontem, da III Conferência da Paz dos Povos da URSS, realizada na Sala das Colunas dos Sindicatos, e cujos trabalhos se prolongaram por três dias.

Participaram desse conclave delegados cujos nomes são conhecidos além das fronteiras da União Soviética, como o presidente da Academia de Ciências da URSS, Alexandre Niesmianov, os poetas Constantin Simonov e Alexei Turkov, que desfilarão a bandeira da vitória do Reichstag. Assistiram a Conferência delegados estrangeiros e membros do Conselho Mundial da Paz, srs. Borsari e Ives Fargas, o representante do Comitê Coreano de Defesa da Paz, Pan Den Ya, que foram convidados para sentar-se à mesa que dirigiu os trabalhos.

## 600 MILHÕES DE PESSOAS ASSINARAM O APELO DO CONSELHO MUNDIAL

A conferência foi aberta pelo poeta Nicolau Tikenov, presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, que fez um relatório sobre o balanço da reunião de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências que reflete a poderosa empenhadora do movimento em cada a União Soviética e no mundo. Acentuou-se a discussão de abertura dos trabalhos do conclave, que até

o momento, o 600 milhões de pessoas em todo o mundo já assinaram o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, e isso representa quase metade da população adulta de todo o mundo.

A declaração de Tikenov de que 117 milhões de cidadãos soviéticos já assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz provocou uma onda de aplausos delirantes da assistência. Setenta delegados participaram dos debates em torno do relatório, apoiando resolutamente a política de paz do governo soviético, e se comprometendo a lutar mais ativamente em defesa da Paz e contra os criminosos forjadores de uma nova guerra.

## ENÃO TEMEMOS AS AMÉRICAIS AS

### IMPERIALISMO

Um dos momentos de maior emoção no decorrer dos trabalhos da Conferência foi quando o velho carpinteiro Jos Utria, Yem Anov.

Yoan Suinov é pui de 4 filhos. Todos eles receberam instrução superior. Durante a guerra patriótica três deles permaneceram em luta contra o invasor hitlerista.

Em certa altura de sua intervenção, disse o velho carpinteiro: «Não esqueci os meus filhos e nem porque deram suas vidas. Eles porque, apesar de minha avançada idade, sint-

o orgulho em ser participante desse grande movimento, participante das grandes obras de Paz que são mais fortes que as bombas atômicas. Edificamos o comunismo para que a nossa juventude possa ser feliz e ver um futuro radiante.

E, afirmou: «os imperialistas americanos sabiam que não nos ocupámos com preparativos de guerra. Estamos ocupados no trabalho pacífico e criador. Em todo o imenso país soviético são realizadas obras de construção. Não tememos as ameaças dos figuras do imperialismo».

## A RESPONSABILIDADE DOS CIENTISTAS

Durante os trabalhos fez uso da palavra o presidente da Academia de Ciências da URSS, Alexandre Niesmianov, que em seu discurso acentuou nestas palavras a responsabilidade dos cientistas soviéticos: «A luta pela Paz impõe grandes responsabilidades aos cientistas soviéticos nos destinos da humanidade. Não podemos consentir que as descobertas da ciência servam de servidores ao bem estar da humanidade, sirvam de instrumento para aniquilar os povos. Nós devemos consentir que os resultados das ciências servam de serviço ao bem estar da cultura. A guerra uniu-nos não somente à cultura como a própria vida das pessoas. Ela só traz benefícios a um punhado de imperialistas. Não queremos a Paz e sabemos defendê-la».

## A VOZ DA INFÂNCIA NO RECINTO DA CONFERÊNCIA

O imenso salão onde se realizavam os trabalhos foi por várias vezes visitado por delegações de jovens escolares de Moscou. Um grupo de crianças, apareceu trazendo uma lâmpada com os seguintes dizeres: «O sol é mais poderoso do que a tempestade e a Paz é mais forte do que a guerra».

## ACALAMADO O ESCRITOR ILIA EHRENBURG

O escritor Ilia Ehrenburg, cidadão soviético de prestígio mundial, querido admirado por milhões de pessoas no mundo inteiro, foi entusiasticamente aclamado na Conferência. Dirigindo-se aos congresistas, teve as seguintes palavras: «O sol é mais poderoso do que a tempestade e a Paz é mais forte do que a guerra».

## MENSAGENS APROVADAS NA SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Na solenidade de encerramento da III Conferência dos Partidários da Paz da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foram aprovadas por aclamação calorosas mensagens dirigidas aos partidários da Paz do mundo inteiro e ao chefe e mestre das povos soviéticos, o grande porta-bandeira da luta mundial em defesa da Paz, Stalin.

Coubo no grande poeta soviético Ilia Ehrenburg, encabeçando a sessão de encerramento da Conferência e declarou:

«Viva os partidários da Paz! Viva os soldados da Paz! Viva os trabalhos

Falou também, o presidente do Conselho Mundial da Paz, Yves Fargas, cujo discurso foi longamente aplaudido. Disse ele, entre outras coisas: «No Conselho Mundial criamos laços de profunda amizade entre os representantes soviéticos e o movimento mundial dos partidários da Paz. Juntamente com eles compreendemos toda a responsabilidade que recai sobre nós e compreendemos a importância da luta pela Paz. Compreendemos cada vez com maior clareza o significado e a importância da luta conjunta. Em nome do Conselho Mundial da Paz saúdo a III Conferência dos Partidários da Paz da URSS. Viva a amizade entre os povos. Viva a Paz!»

## A VOZ DO POVO HEROICO DA COREIA

Não faltou no conclave a voz do povo heróico da Coreia. Pan So Ria, entre aclamações de toda a imensa assembleia, falou como deslegado do povo coreano. Citou os crimes praticados pelos imperialistas americanos em sua pátria. Os canhões, os barbares bombardeios aéreos, as bombas incendiárias de gasolina gelada, não puderam quebrar o ânimo e o espírito de liberdade do povo coreano. «O nosso Exército Popular e o nosso povo temperaram-se e tornaram-se mais fortes nos dias da guerra» — afirmou Pan So Ria.

O representante do povo coreano terminou o seu discurso deixando muitos anos de vida e saúde ao melhor amigo do povo coreano, o chefe da humanidade progressista, Stalin. Por toda a sala ecoou-se tumultuosa ovacão. De pés, e inumerável assistência saudou o grande chefe e guia dos povos soviéticos com as seguintes palavras: «Viva o camarada Stalin! «Saudades ardem es ao heroico povo coreano!»

## MENSAGENS APROVADAS NA SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Na solenidade de encerramento da III Conferência dos Partidários da Paz da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foram aprovadas por aclamação calorosas mensagens dirigidas aos partidários da Paz do mundo inteiro e ao chefe e mestre das povos soviéticos, o grande porta-bandeira da luta mundial em defesa da Paz, Stalin.

Coubo no grande poeta soviético Ilia Ehrenburg, encabeçando a sessão de encerramento da Conferência e declarou:

«Viva os partidários da Paz! Viva os soldados da Paz! Viva os trabalhos

# ABONO DE NATAL

Aproximam-se as festas de fim de ano, e mais uma vez os trabalhadores brasileiros constatam o agravamento das suas condições de vida, enquanto os lucros dos patrões aumentam fabulosamente. Nos lares escasseiam cada vez mais os gêneros essenciais, e o trabalhador sente pesar sobre ele e sua família, particularmente nas datas de Natal e Ano Bom que se aproximam, a insuportável dificuldade de sua situação.

O governo Vargas não trouxe a pretendida melhoria de salários. Longe disso, os salários em muitos casos diminuíram. O regime das multas e outras formas de exploração significam, na prática, redução nos salários. Por outro lado, o custo de vida aumenta incessantemente — 45% nos últimos onze anos, segundo as próprias estatísticas oficiais.

Esta é a situação que as massas trabalhadoras têm enfrentado permanentemente, na sua luta por aumento de salários, mas que agora se acentua ainda mais. Daí a importância das manifestações lançadas pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil e da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, publicados respectivamente ontem e hoje por este jornal.

A C.T.B. e a U.S.T.D.F. conclamam

os trabalhadores à luta por um mês, de salário como Abono de Natal. Essa luta, acenuta o documento da C.T.B., deverá servir de unidade de ação, para a conquista das demais reivindicações, tais como aumento de salários, reivindicação de um salário mínimo digno e a luta pela paz. Essas reivindicações estão efetivamente ligadas umas às outras, sobretudo no momento em que o governo aumenta os gastos com a preparação do país para a guerra e prepara-se para aprovar um orçamento onde avultam as despesas bélicas, que no final de contas devem ser pagas pelos trabalhadores.

A C.T.B. conclama os trabalhadores das fábricas e das empresas, aos funcionários públicos e de empresas do governo, a afiliarem-se em massa aos seus sindicatos e associações, organizando-se em conselhos sindicais nos locais de trabalho e lutando por todas as formas pelas reivindicações acima mencionadas.

Essas formas, evidentemente, podem ser as mais variadas possíveis, tais como abaixo-assinados, memoriais, reuniões e assembleias, envio de comissões ao Parlamento, passeatas até a greve. Unidos e organizados, como já há tantos exemplos, os trabalhadoresão de conquistar este ano o Abono de Natal a quem têm direito.

# TÓPICOS

## PARTIDOS AMERICANOS

Anunciam-se a proxima encontro da Câmara de商量 dos Estados Unidos, aumentar os lucros fantásticos dos fabricantes de canhões. Em troca, faremos com enormes buracos no solo.

Festejando o começo do

roubo, a empresa norte-americana organizou uma festa na Fortaleza de Macapá.

Robert Butler, superintendente das obras de prospecção petrolífera no

distrito, passou ate a greve.

Unidos e organizados, como já há tantos exemplos, os tra-

balhadoresão de conquistar este ano o Abono de Natal a quem têm direito.

## SEMANA DE ALIMENTAÇÃO

Estamos em plena semana de alimentação, que vai de 10 a 18 de dezembro, o nosso povo vive cada vez mais subnutrido. Até o leite e o serviço nacional de estatística é obrigado a confessar que a média atual, per capita, é de uma chicura pequena por dia. Mas isso não importa aos patrocinadores da Semana de Alimentação. Do programa organizado pelo Sapo, constam exposições, conferências, concursos, palestras especiais e uma exposição de pintura, tudo sobre a importância de comer bem.

Toda-se, nem mais nem menos, de um verdadeiro esquema ao povo, iniciado pelo governo de Vargas.

Já se inicia a campanha

na área da alimentação

uma das principais causas da

anemia curiosa do sr. Cabral.

O leite, o arroz, o feijão, o charque, a manteiga e o café

e doces de cuitos produzidos

não são encontrados.

É quando o sr. custum

em círculos da cama.

Mas os nutricionistas oficiais,

principalmente agora, na

Semana de Alimentação,

continuam encarecendo

para cada pessoa,

um mínimo de quinze

gramas de carne,

meio litro de leite,

duzentos gramas de arroz,

50 gramas de manteiga e assim

por diante. Um verdadeiro teste,

como se vê, para a

realidade do nosso pa-

písco.

★ FESTIM ENTREGUISTA

Dez milhões de toneladas de manganeso — do mais puro tipo, dizem os telegrafistas — foram devidamente medidas pelos técnicos norte-americanos da Irmãos Gerais e Rio Grande do Sul. A área cultivada aumentou de 1.000.000 de hectares, em 1950, para 1.994.400 hectares em 1951.

Apesar, porém, de se esperar uma safra maior do que a anterior, as cidades continuam escassamente abastecidas, enquanto os preços se elevam sem ces-

ar.

Este é o golpe que o sr.

Getúlio Vargas usou,

naturalmente sob a máscara do

acionismo, e com os

técnicos demônios do conselho.

Mas não lhe será facil

subtrair a opinião nacional,

já exclarecida por inúmeras

manifestações, assim

que não só o governo

serviu os interesses

do petróleo brasileiro

à Standard Oil. Pois tudo

isso é certo.

Conforme divulgamos, trate-

se de uma espécie de ba-

sado do projeto Hidro-

Bahia.

Na véspera da inauguração

do Catete, realizada pelo

ministro da Aeronáutica, o

general Henrique

Salles, o presidente

Getúlio Vargas

que era

o ministro da

Indústria e Comércio.

Os resultados apresentam ligeiros acréscimos sobre os de

1950, quando foram registradas 3.217.600 toneladas de cruzeiros. Os maiores produtores for-

mam, em ordem de importância, São Paulo, Minas Gerais e Rio

Grande do Sul. A área cultivada aumentou de 1.000.000

de hectares, em 1950, para 1.994.400 hectares em 1951.

Apesar, porém, de se esperar

uma safra maior do que a anterior, as cidades continuam

escassamente abastecidas, enquanto os preços se elevam sem ces-

ar.

Transferência de feiras

O Departamento de Abaste-

cimento resolveu transferir as

## NA CÂMARA FEDERAL

## Violências policiais no E. do Rio e na Bahia

O sr. Abelardo Mata denunciou fato verificado na Delegacia de Polícia da Barra Mansa. O delegado Gumerindo Paster dirigiu o encarceramento de um preso. Fugindo das mãos dos alzados, o homem pulou uma janela, atirando-se no Rio Paraíba. Os policiais balearam o fugitivo pelas costas e o delegado, numa pequena embarcação, saiu no encalço. A essa altura, o preto, ferido, sem forças para se proteger, foi levado por um dos soldados.

## NA CÂMARA DO DISTRITO

## LUTAM CONTRA A FOME E A MISÉRIA OS 30 MIL TECELÕES DESTA CAPITAL

Em assembleia permanente até o dia 15 do corrente — Discurso do Sr. Antenor Marques mostrando a situação dos trabalhadores das fábricas de tecidos

Na sessão de ontem da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o sr. Antenor Marques falou sobre a situação dos operários tecelões. O salário médio desses trabalhadores é de Cr. 800,00, salário de fome, sujeito ainda à monstruosa condição de assiduidade 100%. Lutando contra este estado de coisa, contra esta situação de fome e de miséria, os tecelões do Distrito Federal, em sua reunião de sábado último, decidiram permanecer em assembleia permanente até o dia 15 do corrente. No próximo dia 7, haverá uma mesa redonda com os empregadores. Até o dia 15 aguardarão, reunidos em assembleia permanente, que sejam atendidos pelos patrões as suas maiores reivindicações. No momento, desenvolve-se em todas as fábricas amplo movimento das Comissões de Salários.

Em consequência dos seus baixos salários, vivem os trabalhadores nos subúrbios mais distantes, sujeitos aos transportes escassos. Com toda sorte de dificuldades, com o repouso semanal remunerado sábado, sub-alimentado o trabalhador tem o caminho aberto para a doença, para os hospitais. A medida básica — acentua o sr. Antenor Marques — não é construir hospitais, mas libertar trabalhador da sub-alimentação e dos salários miseráveis. Que pleiteiam neste momento os tecelões cariocas? Pleiteiam aumento de salários de 100%

para os que ganham até oito centos cruzados; de 800 a 1.000 cruzados, 90%; de 1.201 a 1.400, 70%; de 1.401 a 1.600, 60%; de 1.601 a 1.800, 50%; de 1.801 a 2.000, 40%; acima de 2.001, 30%.

Em aparte, o sr. Aristides Saldanha afirma que para agravar ainda mais a miséria dos operários de nossas fábricas de tecidos surgiu a crise de energia elétrica. Na fábrica Banga, dois mil operários do turno da noite já estão sem trabalho.

CONTRA O S.A.LARIO DE FOME

O sr. Mário Martins, líder da bancada udenista, disse que o sr. Antenor Marques tinha razão ao se rebelar contra o salário de fome que o Estado quer instituir para o trabalhador. E mostrou que o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, é de opinião que ninguém pode viver, no Rio de Janeiro, com menos de Cr. 1.800,00, chacoalhando-se, portanto, com o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, que julga possível cruzar o salário mínimo de 1.200

APELO AOS VEREADORES

O sr. Antenor Marques concluiu seu discurso, fazendo um apelo aos vereadores no sentido de que hipoteticamente fossem solidarizadas, comparecendo ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação, apoiem esta luta sagrada dos trabalhadores das fábricas de tecido.

## POLICIAL NÃO PODE PERTENCER AO P.C.B.

Comitê Metropolitano do P.C.B. tornou pública a seguinte comunicação:

«O Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil comunica que o indivíduo Arquimedes Pinto, Amando, comissário de polícia, nada tem a ver com o P.C.B. e muito menos pertence às suas fileiras.

A condição de membro do glorioso Partido do proletariado, é incompatível com qualquer atividade que se relacione com esta política de assassinos, órgão de repressão da ditadura feudal burguesa contra a classe operária e os anseios da paz, liberdade e independência nacional do povo brasileiro. Por isso o comissário Arquimedes Pinto, Amando não pode de nenhum modo pertencer às fileiras de nosso Partido, onde só encontram acolhida os patriotas intrinsecamente filiados aos interesses da classe operária e do povo, dispostos a todos os sacrifícios na luta pela independência nacional, pela paz e a libertação do proletariado.

O Comitê Metropolitano alerta a todos os militantes e amigos do Partido para que reforcem constantemente a vigilância contra os agentes do inimigo, polícias e espionas, que tentam se aproximar de nossas fileiras, para golpear-nos e comprometer o honroso título de comunistas.

Rio, 3 de Dezembro de 1951

(ss) O Comitê Metropolitano do P.C.B.

## Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teoria e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — S/loja

## Aconteceu na Cidade

## Violento Incêndio Na Rua Antonio Rêgo

Violento incêndio irrompeu pela madrugada de ontem nos fundos do prédio 184 da rua Antônio Rêgo, onde se achavam instalados uma carpintaria e o Armazém Esperança, ambos de propriedade do sr. Afonso Cardine, residente na mesma rua, na casa de n.º 188.

Dado o alarme, compareceram ao local os bombeiros dos postos de Meier e de Ramos, sob o comando do capitão Osmar Alves Pindoré e aspirante Paulo.

Isolando os prédios vizinhos para que as chamas não os atingissem, os bombeiros, depois de penosa luta, conseguiram debelar o incêndio, sem contudo evitar os enormes prejuízos pelo mesmo causado.

Segundo as declarações do proprietário da marcenaria, os prejuízos avultam a mais de setecentos mil cruzados. O estabelecimento não estava seguro e todo o material que ali encontrava-se destruído pelo fogo.

## ATROPELADA

No Posto de Assistência do Meier foi socorrida a viúva Maria Pinto de Oliveira, de 40 anos, doméstica, residente à Estrada do Monteiro, s/n, em Campo Grande.

A vítima apresentava constrição no joelho e suspeita de fratura do braço esquerdo. Declarou haver sido atropelada por um auto ignorado na rua Marquês Malo, em frente à casa de onde era.

## AGREDIDA O DEPÓSITO

Durante a madrugada de ontem os bandidos assaltaram

o depósito de feirantes situado à rua Marquês de Sápinha, 101, de propriedade da firma Ferreira Silva & Pestana Ltda.

Depois de arrombarem a porta da frente, bem como o cadeado da grade interna do estabelecimento, os assaltantes penetraram no escritório localizado no sótão. Daí transportaram o cofre-forte para o andar térreo, arrombando-o e apoderando-se do dinheiro que encontraram: Crs 2.000,00.

O fato foi denunciado à polícia por um dos feirantes da

firma, o sr. Joaquim Pereira da Silva.

## ASSASSINIO

No interior de um botiqueira na Pavuna, por motivos ainda não esclarecidos, verificou-se sério conflito, resultando morte ferido à bala o soldado do Exército José Soárez Ferreira, de 25 anos, solteiro, servindo no 1º Regimento de Infantaria, n.º 112.

Removido para o Hospital Ramos Chagas, veio morte instantânea, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## SUICIDOU-SE

Por motivos ignorados, suicidou-se, ingerindo formicida, o operário Nelson Soárez, de 30 anos de idade, residente à rua Francisco Eugênio, 318, fundos.

Deixou o tristejado moço um bilhete pedindo que fosse avisado de acorrência o seu pai, Fernando Soárez, bem como a sua irmã Leda de Souza.

Seu corpo, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## Nova Proposta Sino-coreana Sobre a Inspeção do Armistício

## PROSSEGUEM AS CONVERSAS DE PAN MUN JOM PARA O ESTABELECIMENTO DO "CESSAR FOGO" NA CORÉIA

Os sino-coreanos accitaram a reunião da Sub-Comissão, com a condição de que a oferenda que eles fazem seja aceita com princípio. A proposição sino-coreana poderia significar a solução do ponto número três no termo da conferência de trégua: vigilância do cumprimento das condições do armistício.

Os sino-coreanos anteriores a reunião da Sub-Comissão, com a condição de que a oferenda que eles fazem seja aceita com princípio.

Um porta-voz da ONU indicou que a proposição significaria que o programa de rotulação

de fórcas das Nações Unidas ficaria bloqueado. Em outras palavras, não haveria absolutamente mudanças alguma no pessoal ou número de tropas na Coréia, desde o momento em que se declare o armistício. A nova oferenda se fez na sessão da tarde de segunda-feira, depois de uma reunião pela manhã.

As discussões duraram um total de duas horas e dez minutos.

Outra reunião foi convocada para às onze horas da manhã.

de terça-feira.

A Rádio de Pequim anteriormente havia dito que os representantes das Nações Unidas de inspeção conjunta com a Coreia eram inacreditáveis.

Uma radioemissora em idioma inglês, ouvida em Tóquio, declarou que as discussões entre o ponto terceiro em que se declare o armistício. A nova oferenda menos que a delegação do comando das Nações Unidas estivesse inacreditável. A transmissão acrescentou: «A responsabilidade deve de novo ser assumida na negociação de armistício na fronteira.

## NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA ENRISCALDO, FERRO, VERGALHO, MADEIRAS TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACA REAL — 22-23, 52-0606 e 52-4084 Av. Churchill, 94 - 11 and. - S. 1.104 Das 7 às 21 horas

## ACUSADO NA ONU

PARIS, 3 (INS). — A Albânia notificou ao presidente da Assembleia Geral de que houve 21 violações de suas fronteiras por parte de forças gregas.

## Leite mais Caro Para a População

JÁ PRATICAMENTE CEDIDO O AUMENTO PLEITEADO PELOS "TUBARÕES" — GETÚLIO MANDA ESPERAR E CONFIAR — CRS 3,50 O NOVO PREÇO DO PRODUTO

Ministério da Agricultura, acertando um relatório que será enviado ao Presidente da República. Esse relatório opõe-se favoravelmente às pretensões altistas dos produtores de leite e foi feito sob a inspiração do mais graduado representante de Getúlio no debate do assunto: o Ministro da Agricultura.

## O AUMENTO

O aumento pleiteado e aprovado pela comissão é o seguinte: O produtor que está vendendo o leite a Crs 1.90 às usinas, passará a vendê-lo a Crs 2,40. Das usinas até o consumidor, o leite sofrerá outros aumentos. Se no momento ele está sendo vendido ao consumo a Crs 2,90, cairá para Crs 3,00, com o aumento em perspectiva, sofrerá um acréscimo de preço para, no mínimo, Crs 3,50.

Mas passarão-se os meses e os produtores de leite voltam a reclamar um novo aumento. As vantagens não lhes bastaram querer mais: além das vantagens uma margem maior de lucros. Nesse sentido já deram os primeiros passos. O governo designou uma comissão para estudar o assunto e esta se reuniu no

Ministério da Agricultura, acertando um relatório que será enviado ao Presidente da República. Esse relatório opõe-se favoravelmente às pretensões altistas dos produtores de leite. Respondendo a um comunicado que lhe foi enviado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, contrária à elevação do preço daquele produto, disse ignorar o assunto; não sabendo que se tramava a majoração de preços; mas que o povo esperasse confiante no Presidente da República.

Naturalmente que não há por que esperar. Esperar, o povo esperou pela carne de Crs 4,00, esta esperando pela manteiga, pelo feijão preto. Esperando confirmá-lo que o sr. Getúlio Vargas faça alguma coisa de tudo aquilo prometido na campanha eleitoral.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

SENZE — FRAZEE — COUDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAS.

## ENTRADA

Apenas Crs 150,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

## Ainda a Circular N.º 1

Inúmeros jovens prejudicados — O projeto Benjamin Farah

## e uma atitude

Com a aproximação das provas parciais, os estudantes secundários de todo o país, estão vivamente empolgados, na luta pela revogação da circular n.º 1, portaria baixada há tempos pela Divisão de Ensino, que irá afastar os exames finais, levando à reprovação esmagadora maioria de jovens escolares, impossibilitados por vários motivos de seguirem as determinações da citada circular.

O PROJETO 882-651

O deputado Benjamin Farah, da bancada do Distrito Federal, interpretando a reação dos secundaristas à portaria baixada há tempos pela Divisão de Ensino, que irá afastar os exames finais, levando à reprovação esmagadora maioria de jovens escolares, que são responsáveis pelas faltas, em consideração às dificuldades que os mesmos enfrentam.

Todavia, d. Lucia Magalhães, a responsável pelo setor secundário, do M.E.S. numa atitude evidentemente desonesta, procurou obter dos diversos líderes partidários, usando de uma parente que trabalha na Comissão de Educação e Saúde daquela casa legislativa, a promessa de um arquivamento; e tanto isto é verdade quase hoje, domo o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem, acreditando que o projeto Benjamin Farah, naquela secretaria, sem receber parecer.

Em torno deste projeto, os estudantes secundários vaneguem,

# ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA — AS 17:30 HORAS DA PROXIMA 6<sup>a</sup>-FEIRA.

SEU REALIZADA UMA AMPLA ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA NA SEDE DE SUA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL. ACÍDEM DO DIA DESTA REUNIÃO SERÁ A SEGUINTE: A) PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA SOBRE A LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIOS, SOCIEDADES.

## Assembleia Vitoriosa ANTONIO CASTRO

A assembleia dos textil, apesar de pouca concorrência, foi vitoriosa. Os membros da Comissão de Salários e outros seculares abordaram com segurança e justezas todos os problemas. Tanto que o plenário aprovou entusiasticamente as propostas apresentadas, obrigando a recuar o próprio presidente do Sindicato que se opunha à votação das principais questões, como o envio de um telegrama ao Presidente da República, exigindo a imediata nacionalização da Light, Spain a sugestão de 1.600 cruzados para salário mínimo apresentada pela C.T.B., e transformação daquela reunião em assembleia permanente.

Dessa maneira, o operariado textil deu uma clara demonstração de sua disposição na luta e compreensão da força que possuem. Compreenderam esta que se traduz na aceitação da assembleia permanente. Como explicaram os oradores, esta é a maneira mais prática e segura de intensificar a campanha. Não se permitiu que um maior número de trabalhadores participem ativamente na luta discutindo e aprovando as medidas que se tornem necessárias, como também fortalecer a sua união e organização em torno das reivindicações que pleiteiam. E no mesmo tempo todos estariam devidamente informados dos entendimentos havidos entre a Comissão de Salário, o Sindicato e os empregadores e empresários menor forças do movimento. As comissões de Gêneros, por sua vez, informarão diariamente quais as atividades empreendidas nos locais de trabalho, transmitindo experiências, discutindo novas medidas táticas diante de cada mudança na situação. E será assim que os patrões sejam forçados a conceder as justas reivindicações pleiteadas como aumento de salários, pagamento integral das horas extras de trabalho sem nenhuma compensação e todas as demais.

# LUTAR COM VIGOR PELO ABONO

Veementemente manifesto da U.S.T.D.F. aos trabalhadores cariocas — "Aumenta a miséria do operariado na mesma proporção em que cresce os gastos de guerra"

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal acabava de lançar seu manifesto, condenando-o a luta decidida pela conquista do Abono de Natal:

As festas do Natal são uma tradição universal de confraternização da humanidade. As suas comemorações, no entanto, de um para um, vêm tornando privilégio dos ricos. Isto porque a escassez é crescente, como provam os próprios dados oficiais, que assinalam um aumento de 450% no custo da vida nestes últimos 11 anos (de 1940 a 1951). Quer dizer, um aumento em média de 40% em cada ano. Para acompanhar esta alta vertiginosa do custo da vida, os trabalhadores necessitaram que seus salários, rendimentos e vencimentos aumentassem. Entretanto, milhões de mentes na mesma proporção trabalhadores, civis e militares, sabem que seus salários jamais tiveram um aumento

que se aproximasse desse ritmo. Por isso sua situação é de extrema dificuldade, de aflições e dívidas no fim do ano.

Agrava-se ainda mais essa situação com as despesas com os preparativos de guerra. Com os Ministérios Militares gasta o Governo parte de 8 bilhões de cruzados; Com as despesas propriamente armamentistas neste ano cerca de 2 bilhões. Estes 10 bilhões que se empregam para a guerra são o resultado da elevação sucessiva dos impostos que os trabalhadores pagam em cada mercadoria que compram. Os lucros conseguidos de algumas centenas de firmas ou sociedades anônimas do Rio e de São Paulo, em 1948 por exemplo, foram de 23% sobre o capital; Em 1949, foram de 27%

em 1950 subiram para 32% (dados de uma revista semanal, os conselhos sindicais, a "Conjuntura Econômica"). A Light tinha em 1945 um lucro de 480 milhões de cruzados; em 1950 já obtinha 650 milhões. Assim bem os preços e com ele os lucros dos gananciosos e exploradores

Esses lucros mostram que os patrões podem pagar um mês de salários como abono de Natal, o que representa apenas um pequeno acréscimo aos salários miseráveis a que estão submetidos os trabalhadores, e que se tornam mais mesquinhos com a redução de horas de trabalho, impõe pelo descalabro da Light com o racionalismo da energia elétrica.

Um mês de salários como Abono de Natal, servirá para aliviar as dívidas dos trabalhadores no fim do ano, e assim passarem esse dia sozinho, mais alegres com suas famílias.

As experiências do ano passado devem ser vividas e melhoradas este ano. O funcionalismo público após memoráveis assembleias e concentrações, levou à vitória os funcionários municipais. Também foram alcançadas vitórias, ali onde os trabalhadores tanto na indústria como no comércio, realizaram assembleias nos seus Sindicatos, como fizeram os bancários e os marceneiros, ou no local de trabalho como os trabalhadores do Coton, a Sava, Borborema, G. Elétrica e tantas outras. E como os trabalhadores do Hime e da Cerâmica Pedro II que foram até a paralisação do trabalho.

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal convoca a todos os trabalhadores da indústria e do comércio e o funcionários Fálico a se juntarem na campanha por um mês de salários e abono de Natal, atuando em massa a seus Sindicatos e associações, criando os conselhos de fabrás, e comissões

para estarem alerta contra as manobras dos patrões que costumam tapa-lhos com algodão, e também o governo que através do Parlamento, vai de proteção em proteção, ate que passa o Natal e os trabalhadores não conseguem o abono.

Tudo por um mês de salários e melhores condições de vida!

Viva a paz!

Viva a unidade e organização dos trabalhadores!

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1951.

(Ass.) — C. Executiva da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

**ALFAIAZ  
CEZAR**

Tecidos nacionais e estrangeiros  
Credito: — Tel: 37-0114

## Participação dos Portuários nos Lucros da Empresa

O titular da pasta da Vilação e Obras Públicas, autorizou verbalmente o pagamento das assembleias e concentrações, levou à vitória os funcionários municipais. Também foram alcançadas vitórias, ali onde os trabalhadores tanto na indústria como no comércio, realizaram assembleias nos seus Sindicatos, como fizeram os bancários e os marceneiros, ou no local de trabalho como os trabalhadores do Coton, a Sava, Borborema, G. Elétrica e tantas outras. E como os trabalhadores do Hime e da Cerâmica Pedro II que foram até a paralisação do trabalho.

têm direito. De acordo com o que estabelece os Estatutos da Administração do Porto, cabe aos seus servidores 10 por cento das rendas liquidadas do porto. Adiantou o senhor Souza Lima que como a apuração total demanda tempo esta distribuição é feita a título de adiantamento, devendo o restante ser entregue aos funcionários no próximo ano.

### Cr\$ 50,00 Mensais (TERRENOS)

Em Cesário Alvin, próximo à Cidade de Rio Bonito, ramal da Leopoldina. Reservamos áreas para granjas e sítios. Águas nascentes, terrenos planos e férteis, estação e estrada de rodagem no centro do lotamento.

Lotes de 1.000 M2 (20x50) por apenas Cr\$ 3.000,00, sendo Cr\$ 100,00 de entrada, e 39 prestações de Cr\$ 50,00.

Reserve desde já o seu lugar pelo tel.  
22.3070, com CANDIDO ou ORLANDO.

## Conheça seus Direitos

### LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

P. Calheiros Bomfim



A.C.E. — Trabalha numa empresa, com dois horários: das 8 às 11 e das 17 às 22 horas. Devido aos prejuízos que sofre com esse intervalo entre o primeiro e o segundo turno de serviço, quer saber se está obrigado a trabalhar nessas condições.

RESPOSTA. — O art. 71 da Consolidação das Leis do Trabalho é claro ao estabelecer que o intervalo para repouso ou alimentação — obrigatório em qualquer trabalho cuja duração excede de seis horas — não poderá exceder de duas horas, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário. O contrário admitir que, embora recebendo apenas oito horas, o empregado fique à disposição do empregador durante 14 horas.

Ao trabalhador, vítima desse abuso, se não preferir rescindir seu contrato por culpa da empresa, cabe reclamar-lhe seu garantido um intervalo apenas de duas horas, sob pena de pagar o empregador como extraordinárias as horas que excederem desse limite.

### PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo



JUAQUIM RODRIGUES MOREIRA — Rio. Se você estiver recebendo benefício de uma instituição de previdência social, e teve a sorte que voltar ao trabalho na mesma empresa onde você trabalhava quando se afastou por doença. Na entanto diz você que é portador de um atestado do médico do instituto, em que prova sua piora de capacidade de trabalho, não podendo, pois, voltar a exercer sua antiga profissão e que o empregador lhe nega outro trabalho, alegando que está com o quadro completo e não, dispor de nenhuma outra vaga, a não ser na sua antiga função.

De parte da previdência social você terá então direito a receber uma aposentadoria definitiva, e esse pedido você requererá baseando-se no parecer do Conselho Superior da Previdência Social dado no processo n.º 515.949, de 1947, que confirmou a concessão de aposentadoria a um associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços do Estado de Minas Gerais, em igualdade de condições às suas.

Em matéria de indenização de nôôrdo com as leis trabalhistas, você deve dirigir-se ao Dr. Calheiros Bomfim, explicando-lhe detalhadamente o seu caso.

## SUA PALAVRA É DINHEIRO COMPRE A CRÉDITO Sem Entrada — Sem Fiador BICICLETAS Suecas, ARO 22 PARA MENINOS E MENINAS DE 2 A 10 ANOS

Lindo presente de Natal para seu filhinho

★ EM 10 PRESTAÇÕES ★

★ RÁDIO

★ RELOGIOS

★ FOGOES A ÓLEO

★ MAO. DE COSTURA

Experimente as facilidades que lhe oferece a

GALERIA DOS RADIOS  
Avenida Mem de Sá, 92  
TELS. 22-5279. E 22-1135

## Solidária a A.M.E.S. com Os Professores Secundários

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, cumprindo determinações de sua diretoria, reuniu-se para tratar de questões de interesse dos estudantes.

Assembleia

HOJE — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral, às 17:30 horas para tratar do seguinte: dar conhecimento à corporação do andamento do dispositivo coletivo decidindo sobre acordos (Brahma e Antártica).

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico, reunido de delegados, às 18:30 horas para indicação dos mesmos para as eleições, encerrando os debates e votação das oficinas com relação ao racionalismo da energia elétrica.

AMANHÃ — No Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazém do Rio de Janeiro, às 18 horas para tratar dos seguintes assuntos: nomeação da comissão para estudar e apresentar fórmula para partilhar o numerário referente a recibimentos de aposentados do mês de setembro, existente em Caixa e votação secreta das penalidades aplicadas incorretamente em disposições estatutárias.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro elétrico e mecânica geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

## LOTERIA 2 ANANIAS FEDERA 2 MILHÕES VALOR TOTAL: Cr\$ 2.000.000,00

## É UM CASTIGO VIAJAR NOS TRENS DA RIO DOURO

Trens vagarosos e imundos, além de os atrasos frequentes — 2 horas e vinte minutos demora a composição para chegar a Belo Horizonte —

Pésimo estado de conservação do material —

Há sempre um aviso proibido no vagão da estação Francisco de Sa, da linha Rio-Douro: «Os trens estão circulando com atraso». E os passageiros, na maioria operários residentes em lugares distantes, são prejudicados pelo trânsito de organizações da ferrovia, porque só trem idem quando os chegam ao seu destino quando podem. Máquinas velhas, caixas nos passageiros, vagões de menor conforto, a máquina dominando tudo, o material ferroviário da Rio-Douro é o que se pode chamar de paraíso da infelicidade.

Os passageiros dizem e os trabalhadores da estrada de ferro afirmam que só é possível viajar a essa hora só mesmoclar.

LIORA E MEIA DE ATRASO

No dia em que viajantes num encontro da velha estrada de ferro Rio-Douro, perguntaram a um empregado da estação quando ia sair o trem com partida marcada para às 11:30 horas. E a resposta foi esta:

— Você sabe, meu amigo, que aqui o horário existe mas não se pode dar muita bola para ele. Isto aqui anda de cabeça virada há muito tempo.

Perguntaram quem era responsável pelo não cumprimento do horário e o trabalhador declarou: «Nem é bom falar nele».

Enfim, às 12 horas a estrada de ferro comecou a se arrastar.

Em face da demora em ir da estação, os trens, a qualquer momento, estavam superlotados, com os bancos repletos e os corredores amontoados de gente.

Assim, às 15:30 horas, a estação de Belo Horizonte foi finalmente atingida pela composição, numa viagem que, além de píficiente, é um verdadeiro teste de resistência.

# AMÉRICA X FLAMENGO, ABRINDO A RODADA -

uma boa peleja. C América aproveitar-se-á da oportunidade para desfilar-se do raios sofrido no turno. No domingo, no mesmo local, o Bangu defenderá a vice-liderança diante do Vasco, enquanto o Fluminense, nas Laranjeiras, dará combate ao São Cristovão, que vem se exibindo com acerto, sob a orientação técnica de Zouli Rabelo. Madureira e Botafogo e Bonsucesso e Canto do Rio, ambos no subúrbio, serão os cotejos restantes.

# OSNY E OSVALDO NA BERLINDA



Osvaldo, do Bangu, praticando uma segura intervenção.

Osnny e Osvaldo foram notáveis tristes da rodada que passou. Foram ambos responsáveis diretos pelas derrotas que sofreram os seus clubes.

O goleiro americano, embora

não tivesse papado frango algum, cometeu duas enor-

mes ploxadas que resultaram nos primeiros e últimos tentos do Bonsucesso.

Na primeira bola, o goleiro americano, esticou com a mão para Rubens, embora este não estivesse livre. Resultado o mês perdeu o couro para Saladuro, o qual o entregou a Hélio. Este, im-

diatamente, antes mesmo da defesa rubra reconstituir-se, cedeu para Simões, o qual não teve maior dificuldade em mandar a pelota ao fundo das redes de Osnny.

No tento da vitória foi pior ainda, pois deixou que Hélio frustrasse uma combinação que tentava com Miguel Clárcio. O ponteiro apanhou a bola e Osnny, ao invés de correr para a meta, deixou-a desguarnecida. Simões apanhou o couro, livrou-se de Joel e atraiu de forma inapelável.

NO MARACANA

Geninho cobrou uma penalidade de fora da área. Braguinha acompanhou o lance. Osvaldo pegou e largou do que se aproveitou o ponteiro para assinalar o primeiro tento para o seu bando.

Uma penalidade de fora da área bem cobrada por Braguinha determinou a vitória dos botafoguenses. Um frango autêntico, pois o tiro não

foi tão forte assim.

NA BERLINDA

Tanto Osnny, como Osvaldo, estão na berlinda. O goleiro da América, em virtude de não ter um substituto à altura, de vez que o arqueiro suplente é outro franguelo de marca, deverá ser mantido na equipe. Dálio, no entanto, o submeterá a um treinamento especial, advertindo-o de sua responsabilidade, pois não fossem as suas facilidades e os rubros teriam vencido a partida.

Quanto ao goleiro gala, apontado como uma grande revelação em São Paulo, mas que, nesta Capital, não tem correspondido, deverá passar algum tempo na cerca. Pedrinho, o keeper suplente, será chamado a substituí-lo.

**Bola ao Cesto**

O veterano cestobolista Osvaldo Pollo, o popular Osvaldão, atualmente emprestando seu valioso concurso ao Mackenzie, está organizando um combinado de jogadores cariocas, a fim de enfrentar, provavelmente, no segundo domingo do mês em curso, na cidade de Macaé, uma seleção local. Já foram convidados alguns dos mais destacadados jogadores da metrópole, entre os quais: Ardelin, Hermes Adilio, Heleni, Marinho, espe-

rando-se ainda a adesão de outros, como Cleto, Fábio, Boquinha, Raimundo e Catalano. Acompanhando a embaixada guanabara, deverá seguir o árbitro Noli Coutinho.

**Tentativa de Record**

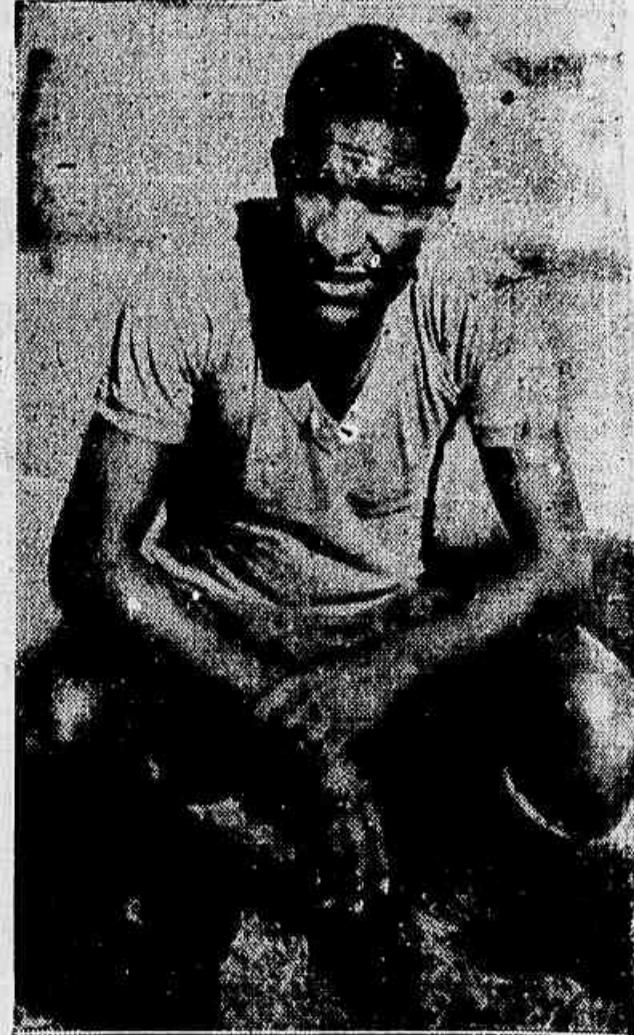
O Fluminense enviou ontem, à Federação Metropolitana de Natação, um ofício solicita o controle da entidade para duas tentativas de recordes, a serem levadas a efeito, em sua piscina, no próximo sábado, às 15.30 horas. Trata-se dos nadadores Ana Lígia de Santa Rita e Haroldo Lara.

A engenheira tricolor tentará superar a sua própria marca, que é de 1m16s, para os 100 metros livres para moças, na categoria de júniores. Esta marca, que Talita Rodrigues sem lograr êxito, tentou superar há semanas, foi estabelecida no ano passado.

Haroldo Lara tentará superar sua própria marca nos 200 metros livres para a categoria dos novíssimos. O seu tempo é de 2m16s, 3/10.

**Fluminense envia ofício**

**Os vascaínos ganharam, mas não convenceram na partida de domingo, em Caio Martins. Foram poucos os valores de sua equipe que se destacaram. Entre estes, no entanto, podemos citar Ferreira. O veterano ponteiro reencontrou-se e vem cumprindo excelentes atuações.**



Diretor: PED. MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1951. — N. 832

## EM 52 E NÃO EM 53 O "ENGLISH TEAM"

A Confederação Brasileira de Desportos vem mantendo entendimentos com a entidade cebolense, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos serem realizados no Maracanã,

no Brasil como na Argentina e no Uruguai.

Em contacto com diretores cebolenses, fomos informados de que as «demarches» prosseguem admiradoras, tendo-se como certa a exibição do «scratches» inglês em nossos caminhos. A data para a realização dos encontros está prevista para o mês de julho de 1952, devendo os mesmos ser